CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DO IPANEMA ESTADO DE ALAGOAS

3ª Sessão Ordinária Legislativa de 15 de fevereiro de 2019.

Presidente: Mário Siqueira Silva

Vice-Presidente: Roberto Cezar Oliveira Silva

1º Secretário: Moacir Júnior Alves Aquino

2º Secretário: Maria Audilene da Silva Apolinário

Às 09h30m do dia 15 (quinze) de fevereiro de dois mil e dezenove, na Sala de Sessões da reuniu-se, em caráter ordinário, o Poder Legislativo do Município de Santana do Ipanema, Estado de Alagoas. Depois de procedida à chamada, constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Eudes Vieira da Paixão (Meirica), Jacson Humberto Chagas Santos, Josefa Eliana Silva Bezerra (Fofa), José Lourenço da Silva Neto (Zé Del), José Lucas Júnior, José Marciano Augusto dos Santos (Marciano do Couro), José Vaz, Maria Audilene da Silva Apolinário (Audilene da Saúde), Mário Siqueira Silva (Mário do Laboratório), Moacir Júnior Alves Aquino (Júnior do Detran) e Roberto Cézar Oliveira Silva. Na hora Regimental e verificado o quórum legal, o Presidente declara aberto os trabalhos Legislativos Ordinários e abrindo o Expediente do Dia autoriza o redator a fazer a leitura da ata da sessão anterior. Após iniciada a leitura da ata o Vereador Roberto Oliveira solicitou a dispensa da mesma e foi atendido na forma regimental. Por não haver matérias a serem lidas, o Presidente concede a palavra aos Vereadores pelo tem de cinco minutos, no pequeno expediente. O Vereador Marciano do Couro, o primeiro a se pronunciar, começa informando que neste ano 2019 iniciará a execução do seu projeto "Cinema do Vereador", com "o parque" na Praça São Pedro. Por isso, convida os moradores da Rua da Praia e as adjacentes, como todos os santanenses que queiram, a participar do evento. Diz ter apresentado várias indicações nos anos 2017 e 2018, e que, em 2019, não irá apresentar "tantas como apresentou". Ressalta que o seu objetivo é cobrar as indicações em que não foi atendido. Informa que toda semana fiscaliza as ações do Poder Público e esta semana fez isso nas obras que estão sendo executadas pelo Município. Informa ainda, que na próxima semana irá fiscalizar as ações da área da educação (as escolas, a merenda), inclusive, levando um jovem aluno para participar projeto que desenvolve chamado de "vereador por um dia", para que o mesmo (o jovem) acompanhe a fiscalização e também fiscalize a escola em que estuda. Diz considerar de grande importância os jovens "conhecer a importância da política". Seguindo, usa a palavra o Vereador Eudes que começa agradecendo a Mesa Diretora por ter regularizado a climatização deste Plenário, já que cobrou isso na sessão passada. Diz ter ouvido uma senhora reclamar, em emissora de rádio, que faz três meses que tenta, através da Secretaria Municipal de Saúde, marcar um exame, como também uma consulta com um especialista e não consegue. Diz que se fosse gestor não deixaria isso acontecer e cita o

exemplo de um prefeito de São Paulo em que resolveu os problemas da área da saúde com a contratação de clínicas particulares para atender a demanda. Cobra providências ao Gestor para sanar os problemas que há na área da saúde deste Município. O Vereador Jacson se pronuncia na sequencia. Tece várias críticas ao Gestor por afirmar que a área da saúde "está doente". Diz que o PSF que atende as comunidades de Olho D'Água do Amaro, Remetedeira, Lagoa do João Gomes, Várzea da Ema, Tingui, Lages dos Barbosa e Cabaceiro está sem médico. Cobra providências ao Prefeito para sanar esse problema, assim como o dos PSF de outras regiões que também estão sem médicos. Diz que o médico, Dr. Lucas, fez um excelente trabalho, mas a Secretaria Municipal de Saúde não disponibilizava as condições necessárias para o mesmo trabalhar. Referindo-se ao Gestor diz o seguinte: "Funcionário mais caro do município, que recebe vinte e sete mil reais, olhe para saúde de Santana - quem mora lá no pé não tem condições de pagar uma consulta médica. Já que o senhor ganha vinte e sete mil reais e usufrui dos benefícios da prefeitura, contrate médicos e dê condições a esses médicos para não ficar uma região esquecida". Por não haver mais oradores inscritos para usar a palavra no pequeno expediente, o Presidente dar início ao grande concedendo a palavra aos Vereadores pelo tempo de quinze minutos. O Vereador Marciano do Couro, o primeiro a se pronunciar, diz que o Gestor do Município fez propaganda nas redes sociais de que houve um mutirão de oftalmologia, no entanto, as pessoas que precisavam fazer cirurgias, se quisessem realizar, teriam que pagar R$ 350,00 (trezentos e cinqüenta reais) da consulta. Afirma que a propaganda foi enganosa, pelo fato das pessoas terem arcado com despesas da consulta e o valor das cirurgias, pagas pelo poder público, foi de quase quinhentos mil reais. Diz que com esse valor de quase quinhentos mil reais "fazia dez vezes melhor do que o que foi feito", que segundo ele (Vereador Marciano) "foi uma maquiagem". O Vereador Eudes pede a palavra para dizer que o fato do mutirão divulgado não ter sido gratuitamente, é motivo para convocar a Secretária Municipal de Saúde a vir a esta Casa prestar esclarecimentos. Por conta disso, adianta que irá entrar com um requerimento na próxima sessão nesse sentido. Afirma ainda que as pessoas que fizeram as cirurgias não gastaram apenas trezentos e cinqüenta reais, mas mais de quinhentos. O Vereador Marciano segue com a palavra dizendo que não tinha conhecimento que as pessoas tinha pago mais de quinhentos reais e afirma que com esse valor ai era que teria feito melhor ainda – usaria esse valor para "atender a população". Fala que muitos empresários aplaudiram a ação do Gestor, no entanto, não sabia que as pessoas custearam a consultas, e muitas, até pegaram dinheiro emprestado com agiotas para conseguir a consulta. Tece várias críticas a administração por esse motivo. Cobra o atendimento a indicações de sua autoria, a saber: indicação aprovada em 26/10/2018, que solicitou o conserto das "guias de água" existentes na Rua Lourival Amaral (rua de acesso ao hospital) por alegar que a profundidade está aumentando, provocando desgaste nos veículos e causando um grande odor que exale do esgoto; indicação aprovada em 23/06/2017, que solicitou o conserto do asfalto do acesso ao loteamento Brisa da Serra por afirmar que se encontra em uma situação

precária, mesmo já tendo sido feito "uma maquiagem uma vez", segundo o orador, que questiona: "cadê o governo da reconstrução". Sobre essa segunda cobrança, diz que um morador do Brisa da Serra sugeriu que fosse passada a máquina e colocado piçarra, e ele (Vereador Marciano), diz concordar, doar o aterro e se propõe a realizar esse trabalho junto com os moradores, desde que eles (os moradores) tomem a iniciativa. Pelo fato dos agentes de saúde se encontrarem no recinto desta Casa, diz que os mesmos estão buscando a garantia do direito de terem os seus salários reajustados de acordo com o novo piso salarial da categoria. Por isso, informa aos mesmos que não chegou a esta Casa nenhum projeto do Poder Executivo neste sentido e afirma o seguinte: "Não chegou porque não estão preocupados de pagar os salários de vocês"! Fala a respeito do programa "Disque Luz", dizendo que o mesmo não está funcionando, mas a prefeitura mantém uma casa alugada para esse fim, por um "valor altíssimo" e afirma que o referido programa é "um cabide de emprego, é uma farsa para fazer política partidária, com carros locados com valores altíssimos" – critica e denomina o disque luz de "disque nada". Reafirma que o Poder Executivo "não está preocupado" em dar o reajuste aos agentes de saúde, conforme o piso nacional, mas enviou um projeto a esta Casa pata alterar o art. 326 do "Código Tributário" que segundo o orador "foi falsificado", para a partir do próximo mês de abril "aumentar a iluminação pública". No entanto, deixa claro que irá "brigar", convidar a população para vir a esta Casa para que não haja aumento da Cip (Contribuição de Iluminação Pública). Seguindo, usa a palavra o Vereador José Vaz que começa informando que na próxima terça-feira será realizada uma reunião em que as comissões irão emitir os pareceres a respeito do projeto citado pelo Vereador Marciano, que trata de alteração no art. 326 do Código Tributário. Fala que o Poder Executivo justifica que o problema da iluminação pública está ocorrendo porque os vereadores não votaram no projeto (nº 13) que aumenta as alíquotas da iluminação pública. Entretanto, afirma que as comissões não emitiram os pareceres no referido projeto porque falta receber a resposta de "algumas consultas" que foram feitas, inclusive da Eletrobrás, onde foi perguntado como seriam as novas alíquotas. Fala a respeito do teor do projeto dizendo que o valor da Cip está aumentando para as pessoas que "ganham menos". Diz que o projeto é constitucional, porém "penaliza as pessoas mais pobres e as que gastam menos energia". Diz ainda, ter certeza que o projeto será aprovado pela bancada da situação deste Poder, e que, a Constituição rege que a Prefeitura pode cobrar e não que deve cobrar. Por isso, diz que o projeto "não beneficia a população". Sobre isso ressalta: "Infelizmente a Prefeitura quando mandou para esta Casa foi dizendo que precisava desse aumento porque existem uma perda, em torno de cem mil reais, pela iluminação pública, menos a verdade, por nós temos em mãos, entregue pelo controlador municipal de iluminação pública, que é a empresa CIGIP (Consórcio Intermunicipal de Iluminação Pública) aonde as contas e a prefeitura, em média, teve mês que completou apenas com duzentos reais a conta; teve meses que foi com dezoito mil. Então, em média, quinze mil ela faz um complemento, mas no projeto vem dizendo que ela tem uma perda de cem mil reais - está chamando nós vereadores de otários". Diz

acreditar que se a Prefeitura desse um aumento da referida taxa de 20% (vinte por cento), por exemplo, seria mais justo por acreditar que os consumidores não iria "sentir tanto", por reafirma que da forma que consta no projeto é um percentual muito alto para quem consome menos. Diz que a Comissão irá emitir o parecer, mas avisa a população que a contribuição de iluminação vai ter aumento e que esta Casa "não tem culpa". Diz ao Presidente desta Casa que precisa receber o parecer jurídico do Procurador Jurídico a respeito do mencionado projeto para ter embasamento para emitir o parecer da comissão e encerra. Seguindo, usa a palavra o Vereador Eudes Vieira e assim como o Vereador Marciano e o Vereador José Vaz diz acreditar que o aumento proposto pelo Executivo para a Cip ser "exorbitante". Acredita ainda, que a população deve se manifestar e vir a esta Casa "pressionar" para ver se o projeto não é aprovado. Sobre o mutirão de oftalmologia, assunto abordado pelo Vereador Marciano, informa que houve pessoas que pagou entre quatrocentos e seiscentos reais para poder realizar a cirurgia de catarata – critica dizendo que isso não é justo e que deveria ter sido realizado tudo gratuitamente. Afirma ouvir reclames todos os dias das pessoas sobre falta d'água, falta de iluminação, de estradas ruins, do asfalto que foi iniciado e não concluído. Critica o Gestor dizendo: "É um governo que começa as coisas e não termina", como esse asfalto que foi feito dias antes da eleição". O Vereador Jacson pede a palavra também criticar a administração por não ter concluído as obras de asfalto das ruas conforme divulgou que seriam asfaltadas. O Vereador Eudes segue o discurso falando a respeito da falta d'água neste município, fornecida pela Casal (Companhia de Abastecimento e Saneamento de Alagoas), dizendo que não tem visto o prefeito se mobilizar, junto ao governador, já que são aliados, para resolver esse problema. Acredita que o problema que está ocasionando a falta d'água é de fácil solução e que não é resolvido por falta de vontade política do Gestor deste Município. Diz que o prefeito admite ser o "funcionário mais caro do Município", conforme afirma o Vereador Jacson, e diz que o mesmo (o prefeito) "deixa o povo sofrer". Como exemplo de sofrimento das pessoas, diz que na área da saúde há pessoas que tem a prescrição médica de endoscopia que está com um ano e não conseguiu realizar. Diz ainda, que falta ultrassonografia suficiente para atender toda a demanda e que faltam remédios. Fala que o pagamento dos garis está atrasado e diz que esta Casa deve trazer o dono da empresa Core (empresa que administra a coleta de lixo), para prestar esclarecimentos a esse respeito. Fala também, que está em atraso o pagamento dos transportadores de estudantes da rede estadual; não foram executadas as obras de asfalto em todas as ruas que o Gestor prometeu; não foram iniciadas as obras de construção da santa, de uma estrada por trás do hospital, de uma barragem e nem do matadouro – critica e diz (Vereador Eudes) que é bom o prefeito cumprir com as promessas porque quem "pegar a prefeitura" dará continuidade. Termina afirmando que quando assumir a prefeitura irá "fazer o melhor" por Santana do Ipanema. Prosseguindo, usa a palavra o Vereador Jacson Chagas que repete que o "disque luz" é uma farsa porque não está funcionando. Fala de alguns locais que constatou estar às escuras, como a ponte de saída ao Município Olho D'água das Flores, o Bairro

Domingos Acácio, Floresta e Brisa da Serra. Tece críticas aos Secretários Municipais dizendo que os mesmos não tem autonomia e "levam grito". Diz que a população vive na vulnerabilidade, em relação a segurança pública, apesar de elogiar o trabalho da policia militar, nas rondas policiais. Critica a participação deste Município no Cigip (Consórcio Intermunicipal de Iluminação Pública) e pelo fato do Vereador Eudes anunciar que será candidato a prefeito nas próximas eleições, faz um apelo ao mesmo, que se for eleito, tire o município desse consórcio, por acreditar que o objetivo é "comer uma banda do dinheiro da energia de Santana". Referindo a área da educação, diz que vão começar as aulas e a merenda ainda não chegou às escolas. Afirma que as estradas estão em péssimas condições de tráfego, as escolas e os ônibus escolares em estado precário. Diz ter falado com o Secretário Municipal de Infraestrutura, "Papa Tudo" e solicitou a resolução do problema dos esgotos existentes à céu aberto na Rua Lourival Amaral e o mesmo falou que iria fazer três galerias para resolver e pelo fato de afirmar que o trabalho não foi realizado, tece críticas e o chama de "Secretário faz de conta". Cobra o asfalto das ruas que havia a promessa de serem asfaltadas e não foram, a exemplo da Rua Delmiro Gouveia, e, diz que "o asfalto foi mais uma mentira da Gestão". Volta a falar sobre a saída do médico do PSF da Barriguda, diz que o mesmo realizada um excelente trabalho, acredita que vai demorar a ser contratado outro profissional para o substituir e diz que não há estradas em boas condições e nem um posto de saúde adequado para o médico realizar o trabalho a contento. Sobre o Povoado Areia Branca, diz que o PSF e o calçamento estão "parados". Afirma que Santana do Ipanema não tem "um prefeito do povo" por considerar "do povo" um prefeito que vá aos torneios de futebol, que incentive o esporte amador e as novenas realizadas nas comunidades; que atenda ao povo e que paga aos transportadores de estudantes em dia. Seguindo, usa a palavra o Vereador Moacir Júnior desejando boas vindas ao novo Procurador Jurídico desta Casa, o Dr. Osman Gaia. Parabeniza o Gestor pela realização do primeiro encontro dos profetas da chuva, realizado no último sábado e a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação pela "Jornada Pedagógica" realizada para início do ano letivo. Ao contrário do que foi falado por alguns dos oradores anteriores, o Vereador Júnior, diz que a atual Gestão tem compromisso sim com o povo santanense. Diz que prova disso e do "amor do Gestor por Santana" é: o Povoado Areia Branca que foi contemplado com uma ambulância e a demanda é tanta que a mesma não para de circular, tanto que há dois motoristas para revezar; que está sendo construído um PSF na mesma comunidade; está sendo feita a pavimentação em paralelepípedo, tanto de Areia Branca, como dos conjuntos Marinho, Cajarana e Santa Quitéria; fez o resgate das festas tradicionais do município; fez a aquisição de veículos adequados para o transportes dos servidores no exercício do trabalho. Sobre a falta de médicos, diz que se agravou com a saída dos médicos cubanos, mas afirma do esforço do gestor para contratar novos médicos para suprir a carência. Reafirma o compromisso do Gestor com o Município. A Vereadora Eliana pede a palavra para reforçar as palavras do Vereador Moacir Júnior e acrescenta que o Gestor não pode fazer a contratação de médicos

para os PSFs que tinham médicos cubanos, pelo fato de ser responsabilidade do Governo Federal por esses postos de saúde estarem inseridos no "Programa Mais Médicos" e a vaga ser para médicos cubanos – lamenta e cita como exemplo, o PSf da comunidade Jaqueira. Fala que há três PSFs sem médicos e explica a saída dos profissionais: Camoxinga dos Teodósios, porque a médica foi se especializar; Barriguda porque o médico foi trabalhar mais perto de onde mora e Jaqueira porque tinha um médico cubano. O Vereador Moacir Júnior reafirma que o Gestor "tem compromisso e amor por Santana" e encerra. Dando prosseguimento, o Presidente determina a leitura das matérias do grande expediente. Constam: 03 (três) projetos de lei, 01 (um) decreto legislativo e 01 (uma) indicação. De autoria do Poder Executivo foram apresentados dois projetos de lei, a saber: **Projeto de Lei nº 14/2018** – Adota o Diário Oficial dos Municípios do Estado de Alagoas, instituído e administrado pela Associação dos Municípios Alagoanos – AMA, como meio oficial de comunicação dos atos normativos e administrativos do Município de Santana do Ipanema. **Projeto de Lei nº 01/2019** – Denomina o CRAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Gildete de Oliveira Barros. O **Vereador José Vaz apresenta o Projeto de Lei nº 01/2019 que** denomina Praça Prefeito Paulo Ferreira de Andrade a praça localizada no Largo Cônego José Bulhões. De autoria da **Vereadora Audilene da Saúde foi apresentado o Decreto Legislativo nº 01/2019** – concede a Comenda Sinhá Rodrigues a Secretária Municipal de Assistência Social Maria Verônica Araújo. O **Vereador Marciano do Couro apresenta a Indicação nº 09/2019** – Solicita a construção de passagens molhadas dos Sítios Riacho Fundo e Salgadinho. Após leitura, o Presidente submete as matérias a discussão e votação. Os projetos lei nº 14/2018 foi aprovado por 9 (nove) votos a favor e 1 (um) contra. Os outros dois projetos, e o decreto legislativo e a indicação aprovados por unanimidade. Na ordem do dia, usam a palavra os Vereador Marciano do Couro e José Vaz. O Vereador Marciano, ao se pronunciar, justifica o voto contrário ao Projeto de Lei nº 14/2018, do Poder Executivo por reclamar que não veio nenhum representante do Município explicar em que a criação do Diário Oficial beneficiará Santana do Ipanema. Fala que consta no art. 11 do referido projeto, que o Município fica autorizado a contribuir com a AMA (Associação dos Municípios de Alagoas) para o custeio das despesas relacionadas ao diário oficial, mas não diz o valor que será gasto. Além disso, afirma não confiar na atual administração. Por essa razão, é contra o projeto. O Vereador José Vaz, ao usar a palavra, agradece aos pares por terem votado a favor do projeto de sua autoria que denomina a praça de eventos do Largo Cônego José Bulhões de Prefeito Paulo Ferreira, por considerar o saudoso ex-prefeito um Gestor que muito fez pelo Município e diz que todas as homenagens que forem feitas a ele ainda serão poucas diante do trabalho que o mesmo realizou. Por não haver mais nenhum orador na ordem do dia, o Presidente diz reconhecer o trabalho realizado pelo ex-prefeito Paulo Ferreira, diz que por isso foi denominado um bairro com o nome dele pelo atual Gestor. Após, declara encerrada a presente sessão. E

para constar, eu Moacir Júnior Alves Aquino, 1º Secretário, autorizei o registro da presente Ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.